

FUNDADORES DA UBEC



Padre De Man

“A educação é um ato de construção de si mesmo com os outros, baseado na liberdade e na responsabilidade.”

CELEBRAR A MEMÓRIA

Em 2022, o Grupo UBEC celebrou 50 anos de história. Tempo de celebrar a memória e de reafirmar a nossa presença permeada por uma atuação profética em nossos espaços de missão.

No tempo oportuno de ecoar a memória institucional, direcionamos o olhar para pessoas que nos antecederam no meio educacional, em especial com a atuação educativa evangelizadora.

Neste sentido, somos convidados a conhecer um pouco sobre a memória e a história do legado de Pe. Joseph Cornélius Marie de Man, religioso que fez a diferença na vida da região do Vale do Aço. Memória que também inspira a caminhada de uma das Associadas do Grupo UBEC, a Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano, por meio do Instituto Católico de Minas Gerais – ICMG.

O objetivo é que todas as pessoas, educadores, educadoras e estudantes, que fazem parte das Unidades de Missão do Grupo UBEC conheçam ainda mais sobre a memória, presença e profecia dos fundadores que inspiram nosso caminhar educativo.



HISTÓRIA

Joseph Cornélius Marie de Man, também conhecido como Padre De Man, é natural de Wörden (Holanda), filho do famoso escritor Herman De Man e Eva Maria Kalker; nasceu em 10 de agosto de 1927. Teve infância e adolescência sofridas durante a Segunda Guerra Mundial, chegando a ser metralhado pelo exército de Hitler, escapando vivo.

Eva Maria Kalker (mãe) e seus irmãos foram deportados para Alemanha, onde foram colocados em um forno crematório e mortos pelo regime nazista. Por ocasião da invasão alemã na Holanda, Joseph De Man foi acolhido e colocado, durante meses, em um

alçapão que ficava debaixo da mesa do reitor do seminário, onde se escondeu. A comida lhe era entregue em uma vasilha amarrada a um cordão.

De Man teve que se esconder para não ser pego pela fúria nazista. Por isso, no decorrer de sua vida teve várias crises emocionais, decorrentes do trauma vivido. Seu pai, Herman De Man, foi um grande romancista e autor de 38 obras literárias. Ele e uma irmã foram metralhados em plena rua, mas não foram atingidos. Um casal de velhos os escondeu, correndo o risco de serem mortos. Herman morreu, mais tarde, em um desastre de avião.

De Man era um grande padre, professor, empreendedor, líder e visionário. Morreu em Belo Horizonte, aos 53 anos de idade, em 19 de junho de 1981, vítima de um acidente vascular cerebral (AVC), deixando suas obras no Vale do Aço e em Contagem, MG, mas principalmente muita saudade. Foi sepultado no Cemitério Parque da Colina, em Belo Horizonte.



MISSÃO ALÉM-MAR

Em 1963, com grande experiência de empreendedorismo, Pe. De Man foi indicado pela sua Ordem religiosa a vir ao Brasil, para executar a primeira experiência da Congregação Padres do Trabalho na América Latina, isto é, na região do Vale do Rio Doce, no leste de Minas Gerais.

O Vale do Rio Doce compreende a confluência do Rio Piracicaba com o Rio Doce, abrangendo os municípios, especialmente, de Coronel Fabriciano, Ipatinga, Santana do Paraíso, Timóteo, Caratinga e Governador Valadares.

Pe. De Man chegou na região do Vale do Rio Doce em 28 de outubro de 1963. A sua chegada ao Vale coincidia com inauguração da Siderúrgica Usiminas, em Ipatinga. Nessa região, em Timóteo, a ACESITA já fabricava aço inoxidável e em João Monlevade, a Companhia Belgo Mineira produzia ferro comprido para a construção civil. Assim, com a presença das três grandes indústrias siderúrgicas, configurou-se o chamado Vale do Aço.

O progresso trazido pelas companhias siderúrgicas provocou também grandes problemas e conturbações sociais, como a violência e a criminalidade. Nesta época, aconteceu o inesquecível massacre em Ipatinga, quando a polícia matou dezenas de operários da Usiminas, em 7 de outubro 1963. A Ditadura Militar recrudescceu, aumentando ainda mais a repressão e a censura, especialmente relativa ao clero.

De Man logo iniciou a criação de uma instituição de educação, primeiramente um Colégio Técnico, que originou o atual Colégio Padre De Man, e, posteriormente, também a Uni-

versidade do Trabalho, hoje Unileste, ambos em Coronel Fabriciano. O grande objetivo do Padre De Man era preparar mão de obra especializada para atender às necessidades das indústrias recém-instaladas no Vale do Aço, e a formação educacional e religiosa das famílias que ali chegavam.

Para conseguir a realização de suas obras, De Man buscou apoio financeiro de seus parentes e conterrâneos na Europa. Recebeu também importante ajuda de Dom Oscar de Oliveira (Arcebispo de Mariana), conseguindo a doação do terreno, que sediam atualmente o Unileste e do Colégio Padre de Man.



CONHEÇA UMA DAS ASSOCIADAS DO GRUPO UBEC

Uma das Associadas da UBEC, é a Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano, em Minas Gerais, tendo sua participação no cotidiano da UBEC por meio do Instituto Católico de Minas Gerais, o ICMG. A Diocese foi criada em 1965, pelo Papa Paulo VI, tendo como padroeira da Catedral Diocesana, Nossa Senhora do Rosário. O território da Diocese abrange 24 municípios mineiros, na região do Vale do Aço, contando com 24 paróquias.

Elaboração do texto:

Pe. Geraldo Ildeo Franco
Maria da Conceição Cândida Marques Costa
Joaquim Alberto Andrade Silva
Ednaldo Jardel Andrade de Santana

Referências

<https://unileste.catolica.edu.br/portal/extensao-e-comunidade/servicos-a-comunidade/museu-padre-joseph-cornelius-maria-de-man/>

<https://padredeman.catolica.edu.br/institucional/historico/>

<https://dioceseitabira.org.br/>

Brasília, agosto/2022.

Elaboração:

Coordenação Corporativa de
Pastoralidade do Grupo UBEC

Revisão e diagramação:

Coordenação Geral Executiva de
Marketing e Comunicação do Grupo
UBEC

